



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre - RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Evolução Dos Casos Pediátricos De Coqueluche Confirmados Por Critérios Clínicos E Laboratoriais No Período De 2010 A 2023 No Brasil

Autores: MATHEUS DANIEL STREIT (UNOESC), ANA BEATRIZ RODRIGUES SILVA (UNIFACCAMP), LETÍCIA VIERA FARACO (UNIVERSIDADE PROF. EDSON ANTÔNIO VELANO), LUÍSA MATAS MARQUES (UNIVERSIDADE LUTERNANA DO BRASIL), MARIA TERESA DA FONSECA MADRUGA (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: A coqueluche é uma doença respiratória causada pela *Bordetella pertussis*, que afeta as vias aéreas e pode levar a complicações graves, especialmente em bebês. Compreender a influência dos critérios diagnósticos na evolução dos casos é essencial para otimizar a vigilância epidemiológica, garantir um manejo adequado e aprimorar as estratégias de controle da doença. "Analisar a evolução dos casos pediátricos de coqueluche, comparando a frequência e os desfechos dos diagnósticos confirmados por critérios clínicos e laboratoriais." Estudo ecológico, descritivo e quantitativo, realizado por meio de dados extraídos do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN) vinculado ao DATASUS. Foram analisados dados sobre casos de Coqueluche entre o período de 2010 a 2023, que incluem informações sobre a evolução dos casos pediátricos confirmados por critérios clínicos e laboratoriais, na faixa etária até 19 anos, em todas as regiões do Brasil. "Observou-se um total de 24657 casos confirmados, sendo 60% confirmado por critério clínico e 40% por critério laboratorial. Entre os diagnósticos clínicos, registraram-se 182 óbitos e 14.703 curas, enquanto nos laboratoriais, 228 e 9.772, respectivamente. A relação cura/óbitos nos casos clínicos (80,79) foi quase o dobro da observada nos laboratoriais (42,86), sugerindo possíveis diferenças na gravidade ou no manejo dos pacientes." Os dados apresentados destacam a importância do diagnóstico clínico na evolução dos casos pediátricos de coqueluche, sem depender dos resultados laboratoriais. O reconhecimento precoce dos sinais clínicos, como tosse paroxística, é fundamental para evitar complicações graves. Embora o PCR seja essencial para confirmação diagnóstica, sua espera não deve retardar a conduta médica. A abordagem deve priorizar a avaliação clínica, permitindo intervenções imediatas enquanto exames laboratoriais auxiliam no monitoramento epidemiológico e serviços de vigilância.